

D. F. Ceilândia 26 NOV 1980

SETOR "P"

BNH dará 1 bilhão para obras

Foto: MARCOS DE OLIVEIRA

Durante visita, juntamente com o governador Aimé Lamaison, à Ceilândia e Taguatinga, o ministro Mário Andreazza, do Interior, anunciou que o Banco Nacional da Habitação vai liberar recursos da ordem de um bilhão e 300 milhões de cruzeiros, destinados à execução de obras e serviços nas áreas extremamente carentes de infra-estrutura das duas satélites. O convênio será assinado na próxima 4ª feira, e a licitação no mês de janeiro, para início das obras, o mais tardar, em março de 1981.

"Superou a minha expectativa. Eu julgava que o conjunto habitacional do Setor P-Norte de Taguatinga, fosse ruim. Vi o pior. O que não esperava ver. Foi bom ter vindo num dia de chuva. Só assim pude constatar que o local está precisando de ajuda e nós vamos ajudar a consertar". Com estas palavras, o ministro Mário Andreazza, do Interior definiu sua impressão do maior conjunto habitacional construído com recursos do BNH, no Brasil: 15.400 casas populares.

A visita começou com a explanação do secretário José Carlos Mello, de Viação e Obras, sobre as obras de infra-estrutura que estão sendo realizadas naquelas cidades, de acordo com o primeiro convênio assinado entre o GDF e o Minter.

Logo após, Andreazza percorreu um trecho asfaltado que margeia o Setor P, onde viu, quase à beira da estrada, uma ambulância do Inamps atolada na lama, e contornou toda a quadra 13, fazendo o mesmo trajeto que os ônibus.

Houve ligeira parada quando, sob a chuva, um dos carros da comitiva - ao lado do único supermercado ali existente - ficou ligeiramente atolado. No corre-corre, o carro oficial foi retirado do atoleiro e prosseguiu a viagem, junto aos demais integrantes da comitiva.

PREOCUPAÇÃO

"A nossa preocupação", disse Andreazza, "é sobre o período que vai ocorrer até a liberação dos recursos - que terão assinatura na próxima 4ª feira, do convênio com o GDF - e o tempo para sua execução, em termos de obras que venham realmente trazer um pouco de tranquilidade aos habitantes desse setor."

Andreazza informou também que, além da verba que está sendo anunciada, restam recursos do Governo do DF, que, somados, deixarão uma elevação de estimativamente dois bilhões de cruzeiros. O Ministro reforçou as declarações do secretário José Carlos Mello sobre as verbas que estão sendo aplicadas - pela Novacap e outros órgãos do GDF - naquela região.

Também com o objetivo de promover a execução de serviços relativos à recuperação urbana da Ceilândia, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano, administrado pelo Minter, assinou convênio, ano passado, no valor de 23 milhões de cruzeiros, com a Seplan e o Governo do Distrito Federal, tendo como intervenientes a Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e a Fundação Educacional do DF.

ACOMPANHANTES

Acompanhando a comitiva que visitou o Setor P-Norte de Taguatinga, havia diversas autoridades administrativas, entre elas o presidente da Sudeco, Renê Pompeu de Pina e João Scarano, do BNH, recebidos, na sede da Administração Regional da Ceilândia, pelo governador Lamaison, juntamente com os secretários de Viação e Obras, José Carlos Mello; e de Governo, Armando Renan, e os chefes dos Gabinetes Civil e Militar do GDF, respectivamente Paulo José Martins dos Santos e tenente - coronel Hugo Guimarães Costa. Também presente os superintendentes da Terracap, Novacap e Shis.

Mais de 600 pessoas aguardaram ontem à tarde a comitiva do Ministro do Interior, Mário Andreazza, no Setor Comercial localizado entre a QNP 10 e a QNP 14, no Setor P, para a inauguração de um supermercado da SAB. Uma forte chuva começou a cair, mas nem isso desfez a expectativa das pessoas que ali permaneceram, portando faixas de boas-vindas e algumas com reivindicações de água, luz e moradia. O gerente do supermercado da SAB que estava para ser inaugurado disse que não sabia da visita do Ministro ao local e negou - se a fazer qualquer declaração à imprensa, depois que ficou sabendo que o Ministro havia visitado outros setores da Ceilândia.

Entre os presentes, havia muita organização e até as crianças se interessavam em prestar informações a respeito da importância da visita ministerial e, principalmente, da inauguração do supermercado, por não existir na região, nenhum, "lugar para se fazer compras, sendo o mais próximo localizado na Guariroba ou Ceilândia Centro".

Darcy Paulino da Silva, casada, com o pedreiro Luiz Machado, três filhos, residente na QNP 18, disse que estava ali para falar diretamente com o Ministro sobre o problema de 50 famílias que moram na sua quadra há mais de oito meses, em casas da SHIS, condenadas pelos engenheiros da Novacap, mas que, "não tendo onde morar, ocuparam voluntariamente". Segundo Darcy, já foi encaminhado ao Ministro da Justiça e à Primeira Dama do País, um abaixo - assinado, sobre esse assunto solicitando ajuda para a solução do problema, já que a SHIS nunca se pronunciou a respeito, embora todos os ocupantes tenham feito inscrições para aquisição de moradias, de acordo com os critérios exigidos pela Instituição, há mais de cinco anos.

"As ruas não tem iluminação e, por isso, depois das sete da noite, não se pode andar na rua que roubam até a roupa do corpo. Se uma criança adoecer, é impossível pedir qualquer tipo de socorro, porque, sair na escuridão é correr o risco de ser assaltado, e de tropeçar e cair nas poças de lama que existem em todo o setor". É o que diz Luzia Amaral, residente na QNP 10.

Para ela, a cada chuva, os buracos ficam maiores entre as quadras e, em alguns trechos, já atingem casas, obrigando os moradores a não saírem de casa, para desviar da "correnteza".